

Época SP – Bienal do Livro ganha um lado mais pop em 2012

“Livros transformam o mundo, livros transformam pessoas” é o tema da 22ª Bienal Internacional do Livro, que acontece entre os dias 9 e 19 de agosto no Pavilhão de Exposições Anhembi, na zona norte de São Paulo. “O mundo que a gente vive foi claramente influenciado pelos livros”, afirma o jornalista Paulo Markun, um dos três curadores do evento. Ele diz que se não fossem por autores como os italianos Plínio e Marco Pólo, Cristóvão Colombo não teria iniciado sua jornada em busca do Novo Mundo. Sua indicação para a curadoria, ao lado do jornalista Zeca Camargo e de Antonio Carlos de Moraes Sartini, diretor do Museu da Língua Portuguesa, sinaliza a busca por um alcance maior nesta Bienal – que deve se refletir bastante na programação. “Será um grande caldeirão de ideias”, diz Sartini.

O esforço começa a se traduzir em números. “Temos 37% mais expositores, 18% de crescimento da área líquida ocupada e um aumento de 33% no investimento na programação cultural”, diz Karine Pansa, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que organiza a Bienal do Livro. Esta edição marca ainda um acréscimo em vales-livros para professores e alunos da rede pública de ensino. No total, R\$ 750 mil reais serão distribuídos para que os estudantes e mestres possam adquirir títulos durante a Bienal.

A aposta é puxar um mercado que registrou crescimento de 9,8% em 2011, atingindo 283,9 milhões de livros vendidos e um faturamento de R\$ 3,45 bilhões. Faz sentido, portanto, ações como a Máquina de Livros, que promoveu a troca de livros para chamar atenção para a Bienal e a escolha de homenagens, que começa pela Semana de Arte Moderna de 1922 e se estende aos escritores Jorge Amado (autor de Gabriela, Cravo e Canela, que ganhou nova adaptação para a TV) e Nelson Rodrigues (cujo centenário está sendo celebrado com reencenação de suas peças, inclusive as mais polêmicas, como Doroteia).

Como parte do esforço para atrair um público maior para o evento, a organização vai oferecer melhor atendimento, com o dobro de bilheterias e duas linhas de ônibus transportando visitantes dos terminais Tietê e Barra Funda para o Anhembi.

Programação

Em 2012, a feira terá 134 expositores internacionais – mais do que o dobro presente em 2011. Dentre os autores convidados, 17 serão estrangeiros, incluindo Cecily von Ziegesar, autora da séries Gossip Girl e The it Girl, e o chileno Alejandro Zambra, que foi destaque na FLIP. Os dois autores participarão do Espaço Jovem do evento. Intitulado de #Você+Quem=?, o espaço tem curadoria do jornalista Zeca Camargo. Haverá três formatos de eventos: encontro (entre leitor e autor, e entre leitor e leitor); paixão radical, com relatos de profissionais de áreas diversas sobre o que fazem de modo apaixonado; e adolescências, com bate-papos sobre desafios e prazeres desta fase da vida. “Do alto dos meus 49 anos, eu ainda consigo falar com jovens porque não imponho certezas”, afirma o apresentador. Segundo ele, a programação pretende trazer mais interrogações e fazer com que os participantes reflitam e descubram coisas novas – sobre livros e sobre si mesmos. Como já é tradição na Bienal, haverá também espaços específicos para as crianças e para professores se atualizarem sobre suas disciplinas.

Nas demais áreas, o público poderá pensar sobre as conexões da literatura com outros campos da cultura e com a atualidade. No espaço Telas & Palcos, o crítico de cinema Rubens Ewald Filho comanda os encontros com autores, dramaturgos, cineastas, músicos e artistas. O Salão das Ideias será dedicado a debates de interesse geral. O ministro da Educação Aloizio Mercadante abrirá a programação. Já estão confirmadas as presenças do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, Pelé, Zuenir Ventura e Mauricio de Sousa.

O sucesso do Espaço Gourmet deve se repetir este ano. Sob o comando do chef paulistano André Boccato, o local ganha mais espaço, com capacidade para acomodar até 120 pessoas. Lá, em uma cozinha cenográfica, chefs-autores ministrarão aulas-show com participação do público no melhor modelo programa de auditório. Workshops e degustações também farão parte do cardápio. Alguns restaurantes e redes também farão uma ação integrada para promover os chefs autores.

Os profissionais do setor livreiro não foram esquecidos e, pela primeira vez, ganham um espaço reservado batizado de Livro & Cia. Criado pelo jornalista Quartim A. P. Quartim de Moraes, a programação envolve palestras e debates sobre temas de interesse para quem encara a literatura como um negócio.

(Fonte: Época São Paulo – 1/8/2012)